

**COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO (COP)**  
**COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – CDRJ**

Período coberto pela sua comunicação do progresso (Communication on Progress, COP)

De: 12/11/2021 a 12/11/2022

**1. DECLARAÇÃO DE SUPORTE CONTÍNUO DO DIRETOR-PRESIDENTE**

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2022.

Para nossas partes interessadas:

Tenho o prazer de confirmar que a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), reafirma seu apoio aos 10 (dez) princípios do Pacto Global das Nações Unidas sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Nessa Comunicação do progresso anual, descrevemos nossas ações para melhorar continuamente à integração do Pacto Global e seus princípios em nossa estratégia de negócios, cultura e operações diárias. Também nos comprometemos a compartilhar tais informações com nossas partes interessadas usando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,

FRANCISCO ANTONIO DE MAGALHÃES LARANJEIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE

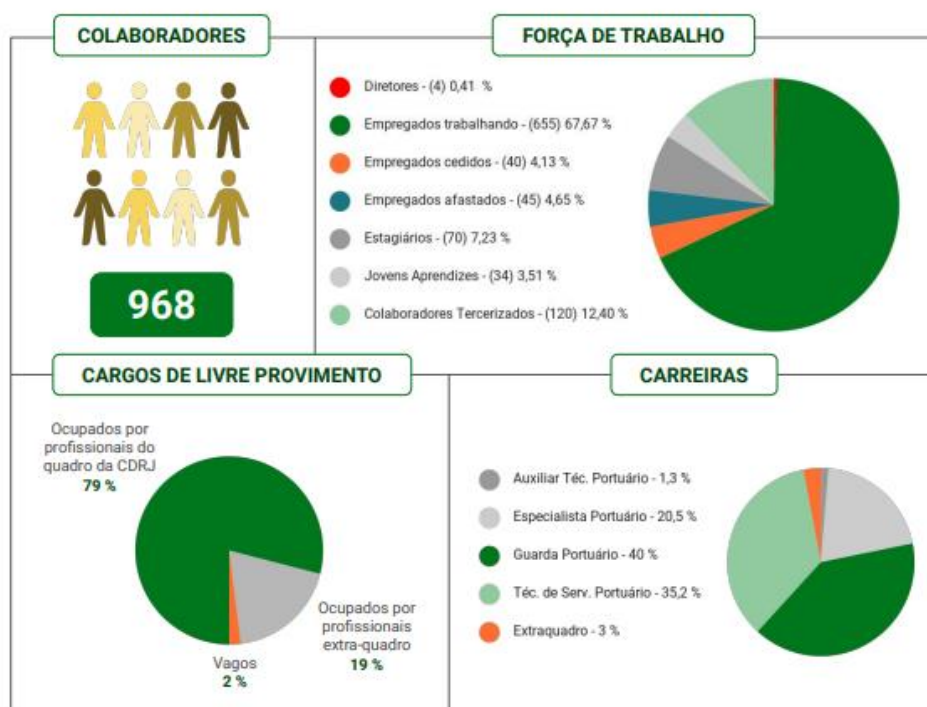
## 2. DESCRIÇÃO DE AÇÕES

### Direitos humanos e Trabalho

Os conceitos, práticas e metodologias aplicadas à administração e gestão do capital humano estão alinhados ao planejamento estratégico da Companhia, buscando de forma sustentável e constante, desenvolver as pessoas, em suas competências técnicas e comportamentais maximizando o seu potencial. Certa de que as pessoas são a base fundamental de seu sucesso, a CDRJ investe na melhoria contínua, dos conhecimentos, habilidades e atitudes de seus empregados, atuando de maneira interdisciplinar e integrada. Sob a premissa de uma prestação de serviços de excelência, frente às demandas dos arrendatários, do mercado exterior e dos órgãos de controle governamentais, percebe-se que a gestão estratégica de pessoas exerce papel fundamental para o atendimento às Leis e Normativos que regem o negócio portuário.

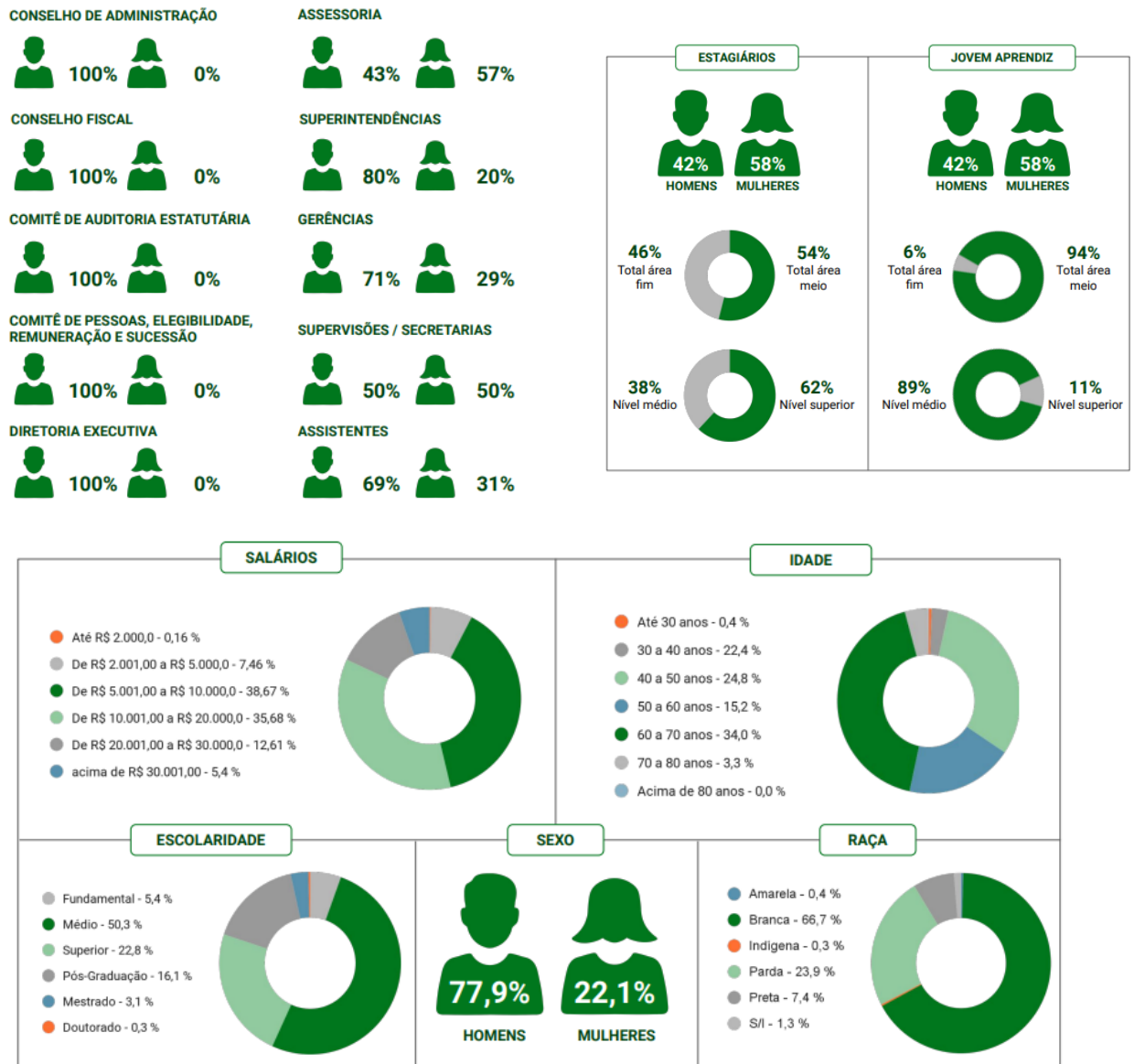
O quadro de pessoal da Companhia Docas do Rio de Janeiro, devido à evolução da legislação que regimenta sua competência organizacional e seu papel institucional, é bastante diversificado e de alta complexidade quanto aos perfis profissionais necessários à composição da força de trabalho. Seu quadro é composto por 04 (quatro) carreiras, distribuídas no Plano de Carreiras, Empregos e Salários – PCES. A Companhia fechou o ano de 2021 com o total de 724 empregados de carreira, 16 (dezesesseis) empregados extraquadro, sendo estes últimos regidos pelo Plano de Cargos Comissionados e Funções de Confiança – PCCFC. A CDRJ possui 91 cargos de livre provimento, conforme autorização da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais – SEST, divididos em 62 cargos comissionados e 29 funções de confiança, sendo que, as funções de confiança devem ser ocupadas exclusivamente por pessoal do quadro efetivo da CDRJ.

Fonte: Relatório Anual CDRJ 2021 (Estratégia e Desempenho)

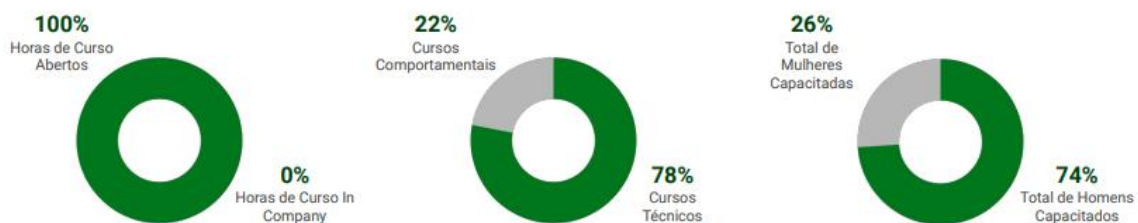


A CDRJ vem buscando estruturar políticas internas que contemplem também a diversidade e a pluralidade, buscando a erradicação da desigualdade e de discriminação, aplicando ainda medidas para incentivar o acesso feminino a cargos de liderança.

Fonte: Relatório Anual CDRJ 2021 (Estratégia e Desempenho)



A administração e execução das ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento da força de trabalho da CDRJ está alinhada ao seu planejamento estratégico, permitindo que seus empregados tenham à disposição os recursos mais modernos e adequados à realização de suas atividades de trabalho. Em 2021, a CDRJ promoveu um total de 9.172 horas/aula, por meio da inscrição de 735 empregados em cursos abertos presenciais ou na modalidade EAD.



As avaliações de desempenho – exercício 2021, foram tramitadas através de 658 processos SEI, com objetivo de permitir aos gestores de cada unidade organizacional da CDRJ, avaliar o desempenho de seus empregados subordinados. A progressão ou promoção por mérito ocorre anualmente, no mês de abril do ano subsequente à avaliação, desde que o empregado atenda aos requisitos exigidos em Instrução Normativa, estando limitada a dois níveis por ano. Para efetuar as promoções e progressões de seus empregados por mérito, a CDRJ destina dotação orçamentária e financeira equivalente a 0,8 % (zero vírgula oito por cento) das despesas realizadas com pessoal no mês de março do ano corrente.

A Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado é aprovada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO), que delibera acerca das previsões das remunerações dos diretores, conselheiros e membros do comitê de auditoria. A deliberação da AGO é precedida da emissão de Nota Técnica da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, pela qual se manifesta quanto à aprovação da proposta de remuneração. A divulgação dos valores é restrita de acordo com o parágrafo 2º do art. 5º do Decreto nº 7.724/12.

O recrutamento dos empregados efetivos é realizado por intermédio de abertura de Edital de Concurso Público. Para os ocupantes dos cargos de livre nomeação e livre exoneração (cargos comissionados), a Gerência de Gestão de Carreira é responsável por avaliar os candidatos e emitir parecer sobre a adequação dos mesmos aos requisitos mínimos de experiência e escolaridade definidos no PCCFC, submetendo-os à deliberação da Diretoria Executiva. O Turnover da CDRJ em 2021 ficou registrado em 1,75%.

Fonte: Relatório Anual CDRJ 2021 (Estratégia e Desempenho)

### Principais desafios e ações futuras

- Realizar o dimensionamento da força de trabalho, considerando o cenário pós-pandemia, considerando a necessidade de adequação às modalidades de trabalho híbrida e home office;
- Realizar o mapeamento das competências da força de trabalho;
- Adequação do novo sistema de gestão de recursos humanos às demandas e rotinas de solicitação de relatórios, gestão de treinamento, avaliação de desempenho e outras atividades sob responsabilidade do RH;
- Planejar nova metodologia para a avaliação de desempenho dos empregados;
- Contratação de mão de obra para atendimento às solicitações de pessoal, realizadas pelas unidades organizacionais da CDRJ;
- Realizar Pesquisa de Clima Organizacional.

### Meio ambiente

O alinhamento do papel estratégico dos portos ao desenvolvimento sustentável, buscando a redução dos impactos negativos que esta atividade econômica exerce no meio ambiente, tem se tornado um grande desafio para os gestores portuários. Por desempenharem um papel de grande poluidor, os portos e suas operações devem estar atentos às políticas ambientais para mitigar possíveis impactos, tais como: poluição atmosférica, poluição da água, poluição sonora e luminosa, trânsito excessivo nos entornos portuários das cidades onde estão inseridos, introdução de espécies invasoras, efeitos nos ecossistemas marinhos, acidentes ambientais, entre outros.

O caminho interno foi necessário, natural e uma consequência das diretrizes do setor e do comércio mundial. Ignorar o desenvolvimento sustentável hoje não é uma opção, por isso, foi trilhada esta caminhada pensando no longo prazo.

Em dezembro/2020 foi aprovado em pela Diretoria Executiva e publicado na Ata nº 761 da reunião do Conselho de Administração da CDRJ o reposicionamento do Núcleo Ambiental da CDRJ, com o intuito de reforçar o esforço institucional da CDRJ em realizar uma gestão estratégica voltada para a sustentabilidade.

O Planejamento Estratégico 2021-2025 foi totalmente alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU. A declaração de Missão da empresa e a Visão de longo prazo expressam de forma clara o compromisso de prover infraestrutura e serviços calcados na sustentabilidade. Foi definido o Objetivo Estratégico "Tornar-se um Porto Verde" para evidenciar os esforços e iniciativas da Companhia na direção do desenvolvimento sustentável.

Para apoiar a estratégia de longo prazo, foi estruturado um portfólio de programas/projetos que conta, atualmente, com 88 projetos, todos aderentes aos ODS.

Em dezembro/2020, foi proposto e aprovado pela Diretoria Executiva e seu Conselho de Administração, o reposicionamento estratégico do Núcleo Ambiental da Docas do Rio com o intuito de reforçar o esforço institucional da Companhia em realizar uma gestão estratégica da sustentabilidade, com objetivando tornar este o seu diferencial competitivo perante o mercado e, um dos principais atrativos de novos negócios, visando ser referência regional no tema e no seu segmento de atuação.

Foi definida como Missão da Docas do Rio 2021-2025: *"Prover **infraestrutura e serviços** comuns ao complexo portuário administrado, **com excelência, sustentabilidade e segurança**, a fim de assegurar a competitividade dos seus portos, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico de sua área de influência."* (CDRJ, 2021).

Neste processo a Docas do Rio deverá estar alinhada com os princípios de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030, passando suas ações e processos de trabalho a ter uma abordagem holística e integrada, de respeito ao meio ambiente e com o olhar voltado ao desenvolvimento socioeconômico no seu entorno.

Tendo como o anagrama a palavra AMBIENTE (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**), em setembro de 2021, a nova política de sustentabilidade ambiental da Docas do Rio alinhou os conceitos de sustentabilidade e seus pilares. Reconhecendo a Gestão Ambiental como prioritária em seus processos decisórios.

Figura 1 - Política de Sustentabilidade Ambiental CDRJ



Fonte: (CDRJ, 2021)

O Mapa estratégico da Docas do Rio (

Figura 2) foi desenhado de forma a unir em um único diagrama em forma de “portâiner” todos os objetivos e estratégias definidos no Planejamento Estratégico 2021-2025 evidenciam os desafios que a empresa terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro.

Figura 2 - Mapa Estratégico CDRJ



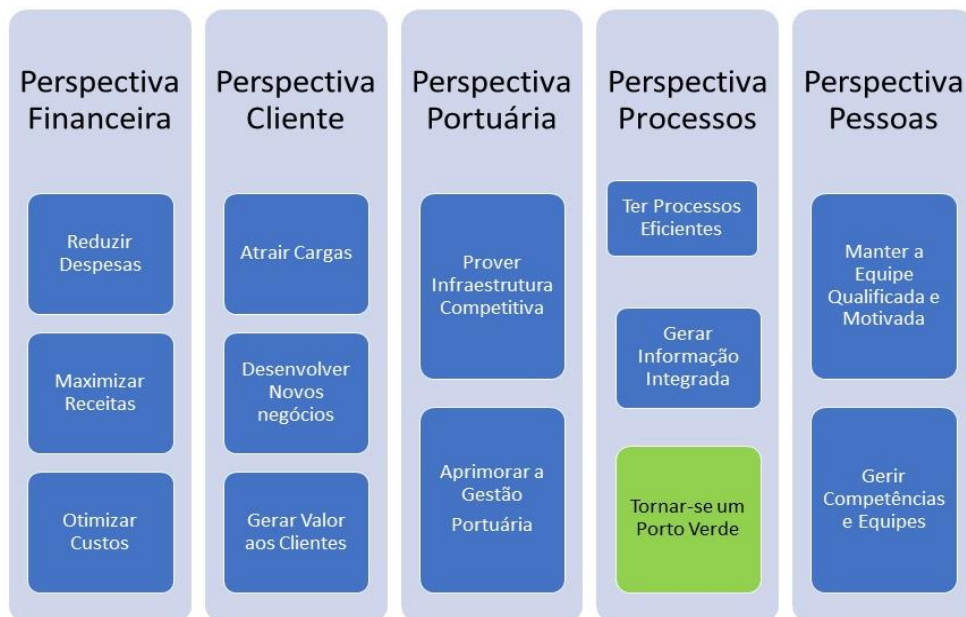
Fonte: (CDRJ, 2021)

Foram definidos no âmbito do Planejamento Estratégico 2021-2025 da CDRJ um total de 88 projetos, alinhados aos ODS, sob responsabilidade de execução de 16 diferentes Superintendências da Docas do Rio, demonstrando a transversalidade do tema. Em consonância aos Objetivos Estratégicos da empresa (

Figura 3) e alinhados aos ODS (Tabela 1), os 05 programas desenvolvidos pela Superintendência de Sustentabilidade do Negócio (SUPSUN) se desdobram em um portfólio que consta atualmente com 31 projetos ambientais, todos convergindo com o Objetivo Estratégico da empresa de “Tornar-se um Porto Verde”.



Figura 3 - Objetivos Estratégicos da Docas Rio










































Fonte: CDRJ

Os 05 (cinco) programas constantes no Planejamento Estratégico 2021-2025 da CDRJ, sob responsabilidade da Superintendência de Sustentabilidade do Negócio (SUPSUN) são:











































- ✓ Fortalecer relação Porto-Cidade
- ✓ Implantar Programa de Gestão Ambiental nos Portos da CDRJ
- ✓ Auditorias Ambientais
- ✓ Elaborar e Implantar ações em consonância com os ODS
- ✓ Tecnologia para a fiscalização da gestão ambiental e segurança do trabalho.

Tabela 1 – Projeto SUPSUN x ODS relacionado

PROJETOS SUPSUN	ODS relacionado			
Rede de Sustentabilidade ReciclaPorto				
Projeto de inclusão, educação ambiental e capacitação				
Projeto Saúde nos Portos - Porto de Angra dos Reis				

Ações Solidárias	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	
Ações de Apoio à Capacitação/Inclusão Social	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	
Campanha de Educação Ambiental	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	14 VIDA NA ÁGUA 
Sistema de Gestão Ambiental visando atender à ISO 14001 e Portaria SEP 104/09	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 
Plano de Gerenciamento de áreas contaminadas do Porto de Rio de Janeiro	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	14 VIDA NA ÁGUA 	
Plano de Gerenciamento de Resíduos - PGRS (Rio e Itaguaí)	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	
Plano de Gerenciamento de Riscos de Saúde e Segurança dos 04 Portos da CDRJ	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 
Gerenciamento de Riscos Operacionais - GRO e Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 
Mapeamento dos Riscos Ambientais nos Portos Da CDRJ	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 
Plano de Ajuda Mútua - PAM	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 
Licenciamento Ambiental do Porto do Rio de Janeiro	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	14 VIDA NA ÁGUA 	



Fiscalização Integrada QSMS das Operações e condicionantes ambientais	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	14 VIDA NA ÁGUA 	
Licenciamento Ambiental do Porto de Niterói	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	14 VIDA NA ÁGUA 			
Licenciamento Ambiental do Porto de Itaguaí	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	14 VIDA NA ÁGUA 			
Licenciamento Ambiental do Porto de Angra dos Reis	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	14 VIDA NA ÁGUA 			
Licenciamento Ambiental da Dragagem do Canal Derivativo do Porto de Itaguaí	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	14 VIDA NA ÁGUA 		
Licenciamento Ambiental da Dragagem do Canal de acesso ao Porto do Rio	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	14 VIDA NA ÁGUA 		
Licenciamento Ambiental das obras de reforço estrutural do Cais da Gamboa	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	14 VIDA NA ÁGUA 		
Projeto Executivo do sistema de escape prevenção, incêndio e fuga Porto Rio	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 		
Projeto Executivo do sistema de escape prevenção, incêndio e fuga Rua do Acre	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 		
Contratação de projeto Básico e Executivo de prevenção e combate ao incêndio para o Porto de Itaguaí	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 		
Obras para instalação de Mangueiras e hidrantes - Porto do Rio	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 		

Obras para instalação de Mangueiras e hidrantes - Porto de Itaguaí	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS		
Auditoria Ambiental para os 04 Portos da CDRJ, referente a 2021	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	14 VIDA NA ÁGUA
Auditoria Ambiental para os 04 Portos da CDRJ, referente a 2022	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	14 VIDA NA ÁGUA
Agenda Ambiental da CDRJ	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	14 VIDA NA ÁGUA
Projeto Ambição pelos ODS (Rede Pacto Global)	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	14 VIDA NA ÁGUA
Ações de Tecnologia para Fiscalização QSMS	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	14 VIDA NA ÁGUA

Fonte: Elaborado pelas autoras

Para a estruturação da [Agenda 2030 da Docas do Rio](#), a SUPSUN considerou os 06 ODS que formam a materialidade da Companhia, ou seja, que mais se alinham ao seu negócio, a saber: Saúde e Bem-Estar; Energias renováveis e acessíveis; Trabalho decente e crescimento econômico; Indústria, inovação e infraestrutura; Cidades e comunidades sustentáveis e Vida na água (Figura 4).







Figura 4 – ODS presentes na Agenda 2030 da CDRJ



Fonte: Agenda 2030 CDRJ

A justificativa para a escolha dos ODS constantes na Agenda 2030 da empresa está representada de maneira sucinta na *Tabela 2*.

Tabela 2 - Justificativa dos ODS da Agenda2030

ODS	JUSTIFICATIVA
 <p><b>3</b> SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	A escolha do ODS 3 justifica-se por ser suma importância, ajudando a Companhia em relação a saúde e ao bem estar do nosso ativo humano e dos usuários presentes no complexo portuário. É um dos principais pilares e sucesso do nosso negócio, em prol do desenvolvimento sustentável.
 <p><b>7</b> ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS</p>	A aplicação deste ODS auxilia a Companhia a atingir as fontes de energia limpa e renováveis, que devem ser estimuladas e oferecidas às Autoridades Portuárias, com o intuito de gerar economia e vantagem competitiva de mercado para os novos negócios.
 <p><b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	A partir do emprego deste ODS pretende-se estimular o crescimento econômico está diretamente ligado à atividade comercial que os portos administrados pela CDRJ trazem para as cidades onde estão inseridos. A criação de empregos e renda focados numa economia circular geram, consequentemente, um desenvolvimento sustentável.
 <p><b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	A essência da missão de uma Autoridade Portuária é prover infraestrutura adequada para as operações de seus usuários. Trabalhar em prol de instalações modernas, seguras e que fomentem o uso de tecnologias modernas no dia-a-dia traz ganhos imediatos no bem-estar humano e apoia o desenvolvimento econômico, trazendo mais eficiência e competitividade às operações
 <p><b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	Este ODS irá ajudar a Companhia a traçar ações para reduzir impactos ambientais das operações portuárias, com especial atenção à qualidade do ar, gestão eficiente dos resíduos e efluentes gerados. Além disso, a atração de navios mais eficientes e menos poluentes, por meio de descontos nas tarifas portuárias é, inclusive, um indicador previsto no Índice de Desempenho Ambiental da ANTAQ.
 <p><b>14</b> VIDA NA ÁGUA</p>	Para atingir a este ODS, a Autoridade Portuária estimulará a conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos. Atuando contra a poluição marinha, além da preservação da fauna nela inserida, contribuindo diretamente para a segurança da navegação, trazendo eficiência ao comércio internacional.

Fonte: Agenda 2030 CDRJ

Adotar os ODS na estratégia de negócio permite que a Empresa tome decisões mais econômicas e eficientes, contribuindo para seu papel como Autoridade Portuária no desenvolvimento sustentável em suas áreas de influência.

O mês de agosto de 2022 marcou o lançamento ao público interno da Companhia da [Agenda 2030](#) (Figura 5), trazendo como alicerce para sua construção, o alinhamento aos Objetivos Estratégicos da empresa com os 06 ODS da materialidade do negócio presentes: Saúde e Bem estar; Energia limpa e acessível; Trabalho decente e crescimento econômico; Indústria, inovação e infraestrutura; Cidades e comunidades sustentáveis e Vida na água.

Figura 5 – Capa [Agenda 2030](#) elaborada de SUPSUN



Também realizado em agosto de 2022, onde no evento “2º Encontro com CEOs: *Ambição pelos ODS para a Década de Ação*”, a empresa firmou o Compromisso Público de Redução de 0,5% das emissões absolutas de GEE até 2030, com o fomento de ações que se alinhem aos ODS da Agenda 2030 da ONU (Anexo 2).

A partir deste compromisso público, a Docas do Rio lançou seu projeto ambiental mais ambicioso - a **Redução de GEE** - Este projeto está galgado em dois pilares: Consumo de Energia Limpa (ODS 7) e Infraestrutura Sustentável (ODS 9) com isso, a empresa visa atingir o objetivo de redução de 0,5% em relação aos níveis de 2022 até 2030 no âmbito do ODS 13.

Para atingir o objetivo proposto foram traçadas as seguintes áreas de atuação:

- ✓ Eletrificação de equipamentos portuários;
- ✓ Eletrificação da frota de apoio terrestre;
- ✓ Eficiência energética em processos automatizados;
- ✓ Redes e sistemas de geração de energia alternativa;
- ✓ Construções verdes.

Em atenção especial à qualidade do ar, gestão eficiente dos resíduos e efluentes gerados, os projetos sob a ótica do ODS 11 visam ajudar a Companhia a traçar ações para reduzir os impactos ambientais das operações portuárias tendo como alvo secundário o atingimento da meta de Redução de GEE. Cita-se como exemplo recente a inauguração do novo Portão 32 para acesso ao Porto do Rio de Janeiro, que se tornou o principal acesso rodoviário exclusivo para carretas e caminhões, tendo sido dimensionado para um fluxo de 2.600 veículos por dia, recebendo 53% do total de veículos que circulariam no centro da cidade e nas vias do bairro do Caju, melhorando a mobilidade urbana, a qualidade do ar e a poluição sonora no entorno do Porto, gerando um impacto positivo na relação porto-cidade.



Figura 6 - Novo Portão 32 Porto do Rio de Janeiro



Fonte: SUPSUN e SUPGUA

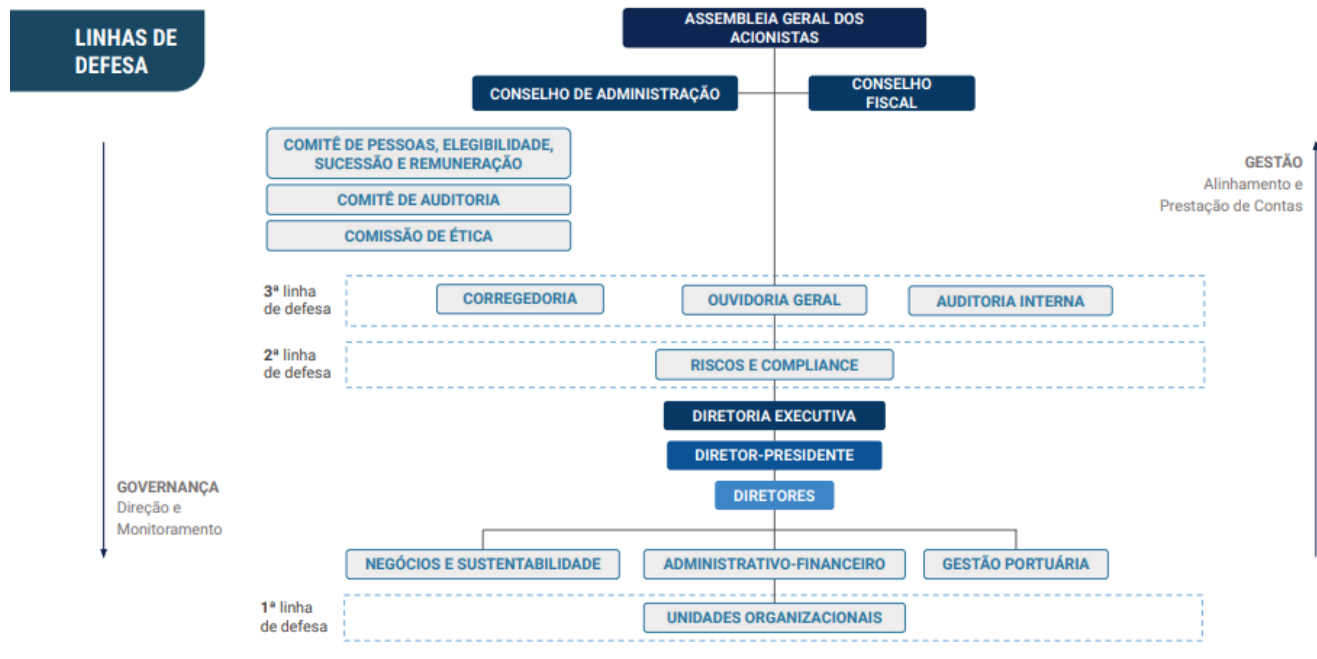
## Anticorrupção

Para o alcance dos objetivos traçados e consequente cumprimento de nossa missão, a CDRJ tem buscado estabelecer uma estrutura organizacional coerente e que obedeça aos princípios legais, trabalhando com clareza os níveis hierárquicos e relações entre líderes e liderados, o que possibilita ter uma visão mais ampla sobre como os recursos estão distribuídos pelas áreas. O organograma representa a visão consolidada, podendo também ser consultado em nosso [site institucional](#).

No ano de 2021, a CDRJ reorganizou sua estrutura, criando a Gerência de Corregedoria e realocando a Gerência de Riscos e Compliance, ambas subordinadas ao Conselho de Administração. Também houve o reposicionamento da Superintendência de Meio Ambiente, que passou a ter o escopo de Superintendência de Sustentabilidade do Negócio.

Fonte: Relatório Anual CDRJ 2021 (Governança Corporativa e Gestão de Riscos)





Fonte: Relatório Anual CDRJ 2021 (Governança Corporativa e Gestão de Riscos)

A gestão de riscos e controles internos na CDRJ busca garantir a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade operacional, permitindo a correta gestão das ameaças que podem impactar o sucesso do alcance de sua estratégia, traduzida em seus objetivos estratégicos. Tem como princípio agregar valor e proteger o ambiente interno da Companhia, ser parte integrante dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisões, ser sistemática, estruturada e oportuna, considerando os fatores humanos e culturais.

Seu objetivo é dar suporte à missão, à continuidade e à sustentabilidade institucional. Assegura que as informações produzidas sejam íntegras e confiáveis à tomada de decisões, ao cumprimento de obrigações de transparência e à prestação de contas, além de manter a CDRJ em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, salvaguardando e protegendo seus bens, ativos e recursos públicos contra desperdício, perda, mau uso, dano, utilização não autorizada ou apropriação indevida. Acessível por meio do link: [Política de Gestão de Riscos](#)

A Ouvidoria-Geral é o espaço estratégico e democrático de comunicação entre a organização e seu público, visando fortalecer os mecanismos de cidadania e qualificar a gestão a partir dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade administrativa, publicidade e eficiência.

Temos como missão oferecer um canal de comunicação para apoiar a Companhia em seu objetivo de garantir a efetividade operacional dos seus portos com sustentabilidade, competitividade das operações e foco na satisfação dos usuários, como agente de desenvolvimento socioeconômico e ambiental. Usamos a Plataforma Integrada de [Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR](#), que permite que qualquer pessoa física ou jurídica registre e acompanhe os pedidos de acesso à informação, manifestações de ouvidoria e pedido de simplificação.



## OUVIDORIA EM NÚMEROS

**386** TOTAL DE ATENDIMENTOS  
PESSOAS ATENDIDAS

**140** ATENDIMENTO HUMANIZADO  
UTILIZARAM O CANAL DE WHATSAPP

**+10 %** CRESCIMENTO  
AUMENTO DE ATENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR (2020)

**84 %\*** CANAL DIGITAL  
O FALA.BR FOI CANAL MAIS ACESSADO PELO PÚBLICO

### MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA

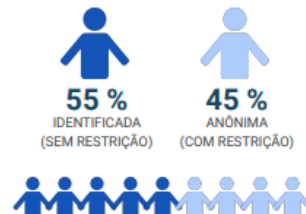
TIPO DE MANIFESTAÇÃO	2020	2021	VARIÇÃO
Denúncia (Comunicação de irregularidade)	46	38	-17%
Elogio	3	2	-33%
Reclamação	35	19	-46%
Sugestão	2	1	-50%
Solicitação de providência	36	28	-22%
<b>SUBTOTAL DE MANIFESTAÇÕES</b>	<b>122</b>	<b>88</b>	<b>-28%</b>
Fora do âmbito	42	21	-50%
<b>TOTAL DE MANIFESTAÇÕES</b>	<b>164</b>	<b>109</b>	<b>-34%</b>

### DEMANDAS POR MANIFESTAÇÕES

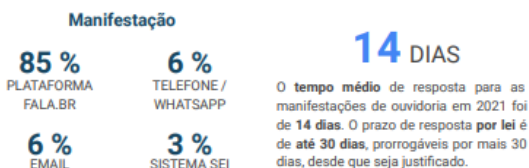
- Denúncia - 34,9 %
- Sugestão - 1 %
- Solicitação de providência - 25,7 %
- Fora do âmbito - 19,3 %
- Reclamação - 17,4 %
- Elogio - 1,8 %



### IDENTIDADE DO MANIFESTANTE

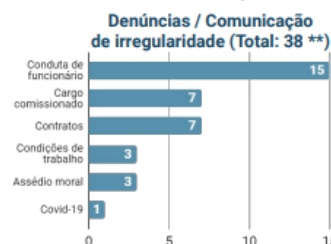


### FORMAS DE ATENDIMENTO



### ASSUNTOS FREQUENTES POR TIPO DE MANIFESTAÇÃO

- 1 SUGESTÕES  
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS
- 2 ELOGIOS  
GUARDA PORTUÁRIA



\* manifestação de ouvidoria + pedido de acesso à informação formação  
\*\* 2 denúncias não trouxeram elementos suficientes para classificação de assuntos.

Fonte: Relatório Anual CDRJ 2021 (Governança Corporativa e Gestão de Riscos)

## Destaques do Ano

### Transparência

De acordo com o TCU, a CDRJ **elevou o seu nível de transparência** saindo de 55% para **74,86%**. Dentre as 55 empresas públicas avaliadas pelo órgão, a CDRJ ficou na **18ª posição**.

### WhatsApp

Como mais um canal para aproximar e facilitar a comunicação com o nosso público, o atendimento via WhatsApp humanizou o acolhimento da manifestação e pedido de acesso à informação, gerando um aumento de mais de 200% no canal digital.

### Leitura em Libras

O portal da CDRJ está mais acessível. Com o novo site foi possível incluir um assistente de tradução em libras. Um ícone com duas mãos está disponível no canto direito da tela do novo site.

### Carta de Serviço

Publicação da carta de serviço ao usuário, versão 2021, no site da CDRJ.

### Novo Portal da CDRJ

Criação da aba "Serviços Oferecidos" na página principal do portal da CDRJ, dedicada à divulgação dos serviços prestados pela CDRJ ao usuário externo.

### Portal "GOV.BR"

Inclusão de TODOS os serviços prestados pela companhia no portal do governo federal.

### Lei de Acesso à Informação

Atualização do Sistema de Transparência Ativa - STA na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR.

Fonte: Relatório Anual CDRJ 2021 (Governança Corporativa e Gestão de Riscos)

Em 2021, a Companhia Docas do Rio de Janeiro designou novo Encarregado de Proteção de Dados - EPD, função também conhecida como DPO (em inglês, Data Protection Officer). A função passou a ser exercida pelo Sr. Júlio Marcelo D'Avila Costa, através da Portaria N° 463, de 19 de outubro de 2021.

Entre as atribuições do DPO, destacam-se: acolher e encaminhar reclamações e comunicações dos titulares, prestar esclarecimentos e adotar providências; receber e encaminhar comunicações da autoridade nacional, orientar os funcionários e os contratados da entidade a respeito das práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais; e executar as demais atribuições determinadas pelo controlador ou estabelecidas em normas complementares.

A [Comissão de Ética da CDRJ](#) foi criada no ano de 2005, em atenção ao Decreto nº 1.171/1994, com a missão de zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Alta Administração Federal - CCAAF. Objetivando promover facilidade de acesso aos empregados da companhia, estão disponíveis os e-mails funcionais e site para receber consultas e denúncias. Além disso, há os espaços da INTRANET e na INTERNET, onde constam discriminadas as competências da CET-CDRJ, as disponibilidades de consulta relativas à Comissão de Ética Pública da Presidência da República - CEP/PR, a composição da CET-CDRJ e os normativos internos que regem a ética na CDRJ.



Fonte: Relatório Anual CDRJ 2021 (Governança Corporativa e Gestão de Riscos)

No exercício de 2021, foram executadas 12 avaliações de auditoria, sendo emitidos 12 relatórios de auditoria interna. Estavam previstas, conforme planejamento contido no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT/2021, 10 auditorias planejadas e no decorrer do exercício, ocorreram 02 auditorias especiais.



Fonte: Relatório Anual CDRJ 2021 (Governança Corporativa e Gestão de Riscos)

### Principais resultados

	2020	2021
Instauração de Processos Investigativos (IP/SINVE)	10	22
Instauração de Processos Acusatórios (SSA/PAD/PAS)	11	9
Conclusão de Processos Investigativos (IP/SINVE)	17	11
Conclusão de Processos Acusatórios (SSA/PAD/PAS)	7	12

### Dos processos concluídos em 2021



### Desafios e ações futuras

- Implantação da Corregedoria, e sua respectiva estruturação, para melhorar e adequar os procedimentos disciplinares aos ditames legais que permeiam o assunto. A Corregedoria foi aprovada e incluída na Estrutura Organizacional da Companhia.
- Capacitação dos empregados para atuarem, tanto nos processos investigativos com o intuito de melhorar a instrução processual, tornando-a mais robusta, quanto nos processos acusatórios com o fito de melhor administrarem os fatores de interferência externa, que muito permeiam os processos disciplinares.

Fonte: Relatório Anual CDRJ 2021 (Governança Corporativa e Gestão de Riscos)

O resultado o Índice Integrado de Governança e Gestão Pública do Tribunal de Contas da União - IGG/TCU em 2021 reflete a maturidade da Governança Corporativa da CDRJ e corresponde a um crescimento de 48% na comparação com a avaliação anterior, realizada em 2018, e indica que a atual gestão da Autoridade Portuária vem aprimorando as boas práticas de governança.

O desempenho alcançado nesse intervalo entre as avaliações de 2018 e 2021 materializa o esforço da gestão em buscar incessantemente a melhoria da eficiência, o aperfeiçoamento dos processos e a solidez do sistema de integridade adotado.

Nas avaliações temáticas, também comparando as notas obtidas em 2021 com as de 2018, destaca-se o aumento de 111% no resultado do IGG/Pessoas, 83% no resultado do IGG/Governança, 51% no resultado do IGG/Tecnologia da Informação e 38% no resultado do IGG/Gestão de Contratações, esse último atingindo a maior nota individual com 73,4 pontos.

### Medidas dos Resultados

A CDRJ norteia sua estratégia de negócios, cultura e operações diárias com base no seu Planejamento Estratégico. O ciclo 2021-2025 está sustentado num portfólio de projetos estratégicos, para que a empresa aproveite ao máximo as oportunidades que se apresentam no mercado, maximizando os resultados econômicos, atuando de forma eficiente e fundamentada no comprometimento aos valores corporativos, calcadas em sólidas diretrizes de sustentabilidade ambiental e excelência de gestão.

O monitoramento dos resultados ocorre por meio de um processo colaborativo envolvendo todas as áreas técnicas inseridas nos projetos e responsáveis pelos indicadores estratégicos.

Estão sendo monitorados no momento 82 projetos, desdobrados em cerca de 1800 ações. Esses projetos estão identificados individualmente sobre qual ODS se alinham e contribuem para seus resultados.

No contexto global de seu Planejamento Portuário, a CDRJ já executou 52,25% das ações comprometidas para o ciclo 2021-2025. Destacam-se, entre os resultados diretamente ligados ao compromisso assumido no Pacto Globais, os projetos associados ao objetivo estratégico de Tornar-se um Porto Verde já entregaram 50% das ações previstas para o ciclo. No objetivo de Gerar Valor aos Clientes 68% das ações estão concluídas. Já no objetivo de Prover Infraestrutura Competitiva, 60% das ações já foram executadas.

Os resultados da CDRJ são transparentes e podem ser consultados em seu Relatório Anual no endereço [www.portosrio.gov.br](http://www.portosrio.gov.br).